

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Silvestre, Óscar de Oliveira

Estudo do comportamento agronómico de algumas linhas de grão de bico Cicer arietinum na região de Castelo Branco

https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/732

Metadados

Data de Publicação 1993

Resumo Pro

Procedemos a um ensaio de adaptação agronómico na Região de Castelo Branco (Qtª da Srª de Mércules, Escola Superior Agrária de Castelo Branco), de 12 cultivares de Grão de Bico (Cicer Arietinum L.) em 1991/92 como cultura Outono / Inverno. Apresentamos neste trabalho uma breve referência à origem e História do cultivo, potencialidades do Grão de Bico em cultura Outono / Inverno, melhoramento genético, características morfológicas e inserção na cultura. As 12 colecções

diferentes de Grão de Bic...

Editor IPCB. ESA

Tipo report

Revisão de Pares Não

Coleções ESACB - Produção Agrícola

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-05-15T23:16:30Z com informação proveniente do Repositório



ESTUDO DO COMPORTAMENTO AGRONÓMICO DE ALGUMAS LINHAS DE GRÃO DE BICO Cicer arietinum NA REGIÃO DE CASTELO BRANCO

Produção Agrícola

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Oscar de Oliveira Silvestre

CASTELO BRANCO

1993

ÍNDICE

		Pág.
INTE	RODUÇÃO	6
2 (DRIGEM E HISTÓRIA DA CULTURA DO GRÃO DE BICO	
-	Cicer arietinum)	7
1	2.1 - Evolução da produção a nível Mundial	7
	2.2 - Evolução da produção a nível Nacional	8
3 - F	POTENCIALIDADES DO GRÃO DE BICO EM CULTURA	
	DE OUTONO/INVERNO	8
	3.1 - Vantagens	9
	3.2 - Incovenientes	9
4 - 1	MELHORAMENTO GENÉTICO DO GRÃO DE BICO	9
5 - 0	CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS DO GRÃO DE BICO	11
6 - F	BREVE CARACTERIZAÇÃO EDAFO-CLIMÁTICA DA REGIÃO	
	DE CASTELO BRANCO	12
		40
	6.1 - Clima	12
	6.1.1 - Balanço hídrico	13
	6.2 - Solos	13
7 - 1	NSERÇÃO NA CULTURA	13
	7.1 - Exigência edafo-climáticas	13
	7.1.1 - Clima	13
	7.1.2 - Solos	14
	7.2 - Técnicas culturais	14
	7.2.1 - Preparação do solo	15
	7.2.2 - Fertilização	15
	7.2.3 - Tratamento da semente	15
	7.2.4 - Época de sementeira	15
	7.2.4.1 - Densidade de sementeira	15
	7.2.4.2 - Tipo de sementeira	16
	7.3 - Controlo de infestantes	16

	7.4 - Colheita	16
	7.5 - Doenças e pragas do Grão de Bico	16
	7.5.1 - Doenças	16
	7.5.2 - Pragas	18
•	MATERIAIS E MÉTODOS	19
ŏ -	MATERIAIS E IVIETODOS	
	8.1 - Localização do ensaio	19
	8.2 - Solo	19
	8.2.1 - Análise da amostra de solo	19
	8.3 - Clima	19
	8.4 - Material vegetal	19
	8.5 - Instalação do ensaio	20
	8.6 - Observações efectuadas na área útil de cada parcela	23
	8.6.1 - Data de emergência	23
	8.6.2 - Data de floração	23
	8.6.3 - Data de maturação	23
	8.6.4 - Povoamento 1	23
	8.6.5 - Povoamento 2	23
	8.6.6 - Altura	23
	8.6.7 - Acama	23
	8.6.8 - Vigor	24
	8.6.9 - Porte	24
	8.6.10 - Doenças e pragas	24
	8.6.11 - produção por parcela	25
	8.6.12 - Rendimento	25
	8.6.13 - Peso médio de 100 sementes	25
	8.6.14 - Comprimento e largura das vagens, números de grão por	
	vagens, comprimento e largura da semente, relação	
	comprimento/largura da semente.	25
	8.6.15 - Percentagem de humidade da semente	25
	8.7 - Interpretação estatística dos resultados	26
9	- RESULTADOS E DISCUSSÃO	26
	9.1 - Data de emergência	26
	9.2 - Data de floração	26
	9.3 - Data de maturação	27
	9.4 - Povoamento 1	28
	9.5 - Povoamento 2	29
	9.6 - Altura	29

9).7 - Acama
ç	0.8 - Vigor e porte
	0.9 - Doenças e pragas
	0.10 - Produção por parcela
9	0.11 - Rendimento
9	0.12 - Peso médio de 100 sementes
(2.13 - Comprimento e largura da vagem, número de sementes por vagem, comprimento e largura da semente, relação comprimento/largura da
	semente

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANEXOS

RESUMO

Procedemos a um ensaio de adaptação agronómico na Região de Castelo Branco (Qta da Sra de Mércules, Escola Superior Agrária de Castelo Branco), de 12 cultivares de Grão de Bico (Cicer Arietinum L.) em 1991/92 como cultura Outono / Inverno.

Apresentamos neste trabalho uma breve referência à origem e História do cultivo, potencialidades do Grão de Bico em cultura Outono / Inverno, melhoramento genético, características morfológicas e inserção na cultura.

As 12 colecções diferentes de Grão de Bico cultivadas foram enviadas pela Estação Nacional de Melhoramento de Plantas de Elvas; utilizou-se o delineamento estatístico de blocos casualizados com 3 repetições.

Analisamos e comparamos neste trabalho vários parâmetros, dos quais salientamos: datas de floração, emergência, floração maturação, povoamentos, altura, acama vigor, resistência a pragas e doenças, rendimento e produção, entre outros.

Concluímos que entre as 12 cultivares as principais diferenças manifestaram-se entre os dois tipos de Grão, Kabuli e Desi, sendo a modalidade CHK 827 aquela que apresentou os valores médios mais elevados.